

XXIX Encontro de Iniciação Científica

OCORRÊNCIA E SEVERIDADE DE PRAGAS EM HÍBRIDOS E LINHAGENS DE MAMOEIRO EM PARAIPABA, NO CEARÁ

Área: Ciências Agrárias
Orientador: Marcio Cleber de Medeiros Correa
Autor Principal: Frederico Inácio Costa de Oliveira
Co-Autores: Antônio Lindemberg Martins Mesquita
Francisco das Chagas Vidal Neto
José Jaime Vasconcelos Cavalcanti
Jorge Luiz Loyola Dantas

Apresentação: Pôster **Dia:** 20 **Hora:** 08:00 **Painel:** PG.16
Identificação: 1.1.05.078

Resumo:

No Brasil, atualmente as variedades de mamão mais cultivadas pertencem aos grupos Solo e Formosa, com a maior parte dos plantios comerciais constituídos por apenas três cultivares, o que tem prejudicado o desenvolvimento da cultura pela restrita variabilidade genética. Com isso, há um aumento na vulnerabilidade dos cultivos ao ataque de pragas e doenças, além da dificuldade de produção de frutos com alta qualidade para os mercados interno e externo. Neste trabalho procurou-se avaliar a incidência e severidade de pragas em 38 germoplasmas de mamoeiro, incluindo linhagens genitoras e híbridos obtidos dos cruzamentos em esquema de dialelo parcial 6 x 6 (grupo S vs. F) nas condições edafoclimáticas de Paraipaba, no Ceará. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo a parcela constituída por seis plantas. O monitoramento das pragas foi feito em todas as plantas do experimento, observando todos os órgãos aéreos dos mamoeiros, durante os períodos vegetativo e reprodutivo. Além das pragas, avaliou-se também a ocorrência de inimigos naturais. Observou-se uma elevação da ocorrência e da severidade de pragas com a evolução do ciclo do mamoeiro, sendo os ácaros Tetranychus sp. as pragas mais presentes, com alguns germoplasmas apresentando ataques em 100% das plantas. Observou-se ainda ataques de mandarová (*Erinnyis ello*), cigarrinha (*Empoasca* sp.) e mosca branca (*Bemisia* sp.). Nos frutos, alguns materiais como CMF L5-07 e CMF L44-08 tiveram 50% dos frutos atacados pela cochonilha *Aonidiella* sp.. Dentre os inimigos naturais, observou-se a presença de percevejos da família Reduviidae, da joaninha *Cycloneda sanguinea* e larvas e adultos de bicho lixeiro (*Chrysoperla* sp.). Aranhas ainda não identificadas foram constatadas em 100% das plantas de todos os germoplasmas avaliados. A ação e importância desses aracnídeos necessitam ser mais bem estudadas junto aos artrópodes associados ao mamoeiro.